

Polícia Científica intensifica perícias ambientais no Litoral durante o Verão Maior Paraná

03/02/2026

Verão Maior Paraná

Com praias cheias e aumento da circulação de moradores e turistas, o litoral paranaense vive o período mais movimentados do ano. O cenário amplia as demandas relacionadas à preservação ambiental e reforça a atuação da perícia ambiental durante o Verão Maior Paraná, com equipes da Polícia Científica (PCIPR) atuando na análise de danos ao meio ambiente e no apoio à elucidação de crimes ambientais na região.

“A perícia ambiental é um exame técnico-científico realizado para apurar danos ao meio ambiente. Sua principal função é produzir provas materiais e laudos técnicos que auxiliam nas investigações e embasam ações judiciais e administrativas”, afirma a perita oficial Erika Chrominski.

Entre as principais frentes de trabalho estão as perícias em áreas de desmatamento, análises de poluição ambiental e casos de descarte irregular de resíduos sólidos ou químicos. No litoral, as análises ainda incluem ocorrências que envolvem cursos d’água e áreas sensíveis, comuns nesta época do ano.

- **Polícia Científica do Paraná alcança segundo lugar no Banco de Perfis Genéticos**

Para o trabalho, as equipes avaliam a extensão do dano ambiental, identificam as características da área atingida e verificam se a ocorrência envolve espaços protegidos por lei, como áreas de preservação permanente, reservas legais ou unidades de conservação. Essas informações são fundamentais para qualificar o dano e subsidiar os procedimentos legais.

“Quando a perícia chega ao local, o principal ponto é observar a área a ser periciada. Em áreas muito grandes, por exemplo, utilizamos drones, que permitem uma análise mais detalhada para verificar o que foi desmatado. Em casos que envolvem indústrias e possíveis situações de poluição, é feita a análise do material que foi descartado. Já em áreas de desmatamento, o trabalho inclui o registro fotográfico do dano, a verificação da presença de árvores cortadas recentemente e outros vestígios que ajudam a caracterizar a ocorrência”, explica

a perita da PCIPR.

A área periciada é caracterizada tecnicamente por meio de georreferenciamento e triangulação, o que permite a elaboração de mapas e registros precisos. A perícia também avalia o estágio de degradação da vegetação e o potencial de regeneração natural, além de identificar se o dano ocorreu em áreas protegidas por legislação ambiental.

- **PCPR reforça orientações contra o golpe do falso aluguel no Litoral no Carnaval**

INTEGRAÇÃO – Durante o Verão Maior Paraná, a atuação da Polícia Científica no litoral ocorre de forma integrada com as demais forças de segurança e órgãos de fiscalização ambiental. A perícia é acionada a partir de solicitações da Polícia Civil (PCPR), sempre que há indícios de crime ambiental. Após o acionamento, as equipes da PCIPR se deslocam até o local para realizar os exames técnicos, coletar vestígios e elaborar os laudos que passam a integrar as investigações.

A presença das equipes na região permite respostas mais ágeis às ocorrências, contribuindo para a elucidação de crimes ambientais e para a preservação dos ecossistemas locais.